

Corpo de Viana Santos, presidente do TJ-SP, foi enterrado nesta quinta



O desembargador Antonio Carlos Viana Santos foi enterrado nesta

quinta-feira (27/1) no cemitério Gethsêmani, em São Paulo. O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo morreu em casa, aos 68 anos, na manhã desta quarta-feira. Ele vinha enfrentando segundas complicações de saúde desde o ano passado. Diabético, passou a ter problemas de circulação sanguínea que o impediam de usar sapatos. Após uma operação nos olhos para resolver problema de catarata, tivera alta no Hospital do Coração no fim da semana passada. O velório aconteceu no Salão dos Passos Perdidos, no Palácio da Justiça.

O corpo de Viana Santos foi conduzido pelo carro de bombeiros até o cemitério. Depois três salvas de tiros, a bandeira do estado de São Paulo, que cobria o caixão, foi dobrada e entregue pelo presidente da Assembleia Legislativa, Barros Munhoz, ao presidente do Tribunal de Justiça, em exercício, desembargador Antonio Luiz Reis Kuntz. O corpo foi enterrado às 10h45, sob o olhar de 250 pessoas. Sobre seu túmulo, foram depositadas as 120 coroas de flores, recebidas durante o período em que o presidente foi velado no TJ-SP.



Pela manhã, as portas do TJ-SP se abriram para recepcionar familiares, amigos e autoridades que vieram se despedir de Viana Santos. Às 9 horas, o cortejo saiu do Palácio da Justiça, com todas as honras de Chefe de Estado, também porque o presidente do Tribunal de Justiça ocupou em setembro, por cinco dias, o cargo de governador do estado de São Paulo, por conta da viagem do então governador Alberto



Goldman. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça de São Paulo.*